



COMUNICADO

A Comissão Executiva Concelhia de Esposende do CPS e as candidatas à Câmara Municipal, Assembleia Municipal e Assembleias de todas as Freguesias do Concelho, bem como a Comissão Eleitoral, decidiram em reunião efectuada no dia 17 do corrente mês, fazer a seguinte comunicação à população do Concelho de Esposende:

- Sem nunca ter participado na gestão Municipal, mas sendo o CPS Partido maioritário no Concelho (cerca de 40%), assume nesta hora importante da vida Concelhia o Nacional as suas responsabilidades, e vem, publicamente, denunciar todas as manobras eleitorais em curso, respeitantes ao Porto de Esposende e a projectos de caminhos de arruamentos que os Partidos da Câmara Municipal procuram agora brandir, para mais uma vez iludir o eleitorado.

Além dos problemas gravíssimos no capítulo da construção de Escolas, que a Câmara Municipal até hoje foi incapaz de resolver nas Freguesias do Concelho, bem como os de electrificação e caminhos, depara-se-nos a grave situação do porto de pesca e barra, simultaneamente, com a da praia de Esposende - Marinhas de alto interesse turístico.

Como é de conhecimento público, os pescadores não podem, com segurança, entrar e sair a barra, e a praia está em vias de completa destruição. Os dois problemas se rião resolvidos, quase na sua totalidade, com o prolongamento e construção dos molles ~~em~~ segundo o parecer de técnicos avaliados. Entretanto, o que ^{se} tem feito? Constrói-se uma marina junto ao Posto de Socorros a Náufragos onde se estão a gastar milhares de contos para algumas pessoas colocarem aí os seus barcos de recreio, deixando sem resolução o problema da barra e da praia, atrofiando a economia concelhia (Pesca, Turismo e Comércio).

Recuando sete meses, toda a gente se recorda da campanha eleitoral para a Assembleia da República em que alguns Partidos andaram atarefados, a prometer à última hora mundos e fundos que mais ninguém ^{via} é porquê? Apenas porque se tratava de caça ao voto em período eleitoral. Concretamente, em Esposende, prometeu-se a resolução do problema do porto de pesca. As pessoas ficaram satisfeitas, alegres, confiantes, em suma, acreditaram.....É depois? Depois.... assistiram à construção de uma marina para barcos de recreio onde se estão ag a gastar milhares de contos que poderiam, muito bem, ser utilizados na resolução dos problemas mais prementes, como os já citados. Oh! Bem e crédulo Povo. Só se lembram de nós, quando se trata da caça ao voto em período de eleições, de promessas que não se cumprem.

É agora, novo período eleitoral e o Governo está no Porto. A fazer o quê? Segundo informações, a tratar de problemas do Norte, com mais promessas para a nossa Região. Repetição da história? Muito possível. Para já há promessas e entre outras algumas para Esposende, certamente, a do porto de pesca.... E talvez digam, "agora é a série" ^{o.o.} Mas desta vez o Povo de Esposende não vai cair na esparrela e saberá dar uma firme resposta. Queremos pois, desde já, afirmar, inequivocamente, que não são os directores gerais ou os Ministros em Lisboa, conhecedores dos verdadeiros problemas da nossa terra.

Primeiramente, porque somos Esposendenses, conhecedores directos dos nossos problemas e por isso saberemos qual a resolução mais indicada. Onde está a des-centralização e Regionalização, e PODER LOCAL que outros Partidos dizem também defender? Somos decididamente, adversários da célebre expressão: " Lisboa é Portugal e resto é paisagem". Pois a nossa resposta é bem firme, e ela aí vai no nosso lema:

" PORTUGAL AOS PORTUGUESES. ESPOSENDE AOS ESPOSENDEENSES"

Esposende, 18 de Novembro de 1976